



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, Diego Felipe de. A promoção de saúde e o caráter genital. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

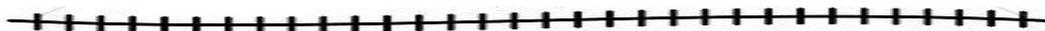
A PROMOÇÃO DE SAÚDE E O CARÁTER GENITAL

Diego Felipe de Souza

RESUMO

O presente artigo tem o intento em fazer um breve paralelo entre o conceito de Promoção de Saúde e os objetivos propostos por Wilhelm Reich através de sua teoria e suas técnicas. O texto busca também apontar as principais características de um caráter genital, ou seja, maduro. Sendo o caráter genital o mais saudável, segundo Reich, faz-se a correlação deste com o conceito ampliado de saúde, que foca na Promoção de Saúde e qualidade de vida dos sujeitos.

Palavras-chave: Caráter Genital. Promoção de Saúde. Wilhelm Reich.



Ter saúde, hoje em dia, é uma das principais preocupações do homem moderno. O estresse do trabalho, a falta de tempo, a alimentação rica em açúcares e gorduras trans, a falta de exercícios, entre outros hábitos da vida moderna, são alguns dos fatores que contribuem para o aparecimento de doenças dos mais diversos tipos. Doenças estas que afetam não apenas a parte física, mas também a vida emocional do sujeito, pois, nossas emoções e memórias estão gravadas por todo o corpo.

A saúde, tanto física quanto emocional, está ligada ao movimento de livre pulsação do organismo, que deve ser capaz de descarregar os excessos de energia através de uma boa economia energética. Quando tais excessos de energia não podem, por algum motivo, ser descarregados de maneira adequada, ocorrem as estagnações energéticas. Estas estagnações acabam por sua vez causando distúrbios físicos e emocionais, pois a energia encontra outros meios, distorcidos, de ser expressa.

Ao longo da história, o conceito de saúde, e também o de doença, vem sofrendo mudanças, tanto na compreensão das doenças, e como e por que elas ocorrem, quanto na maneira de combatê-las e preveni-las (SCLIAR, 2007; BACKES et al., 2009). Tais mudanças são consequência do esforço das mais diversas áreas da ciência em melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas, aumentando sua longevidade.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, Diego Felipe de. A promoção de saúde e o caráter genital. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

De acordo com Backes et al. (2009) atualmente o conceito de saúde não envolve apenas questões biológicas, mas também questões subjetivas e psicológicas. Sendo assim, é preciso levar em consideração, também, os aspectos socioculturais da comunidade onde os sujeitos estão inseridos. Segundo os autores, faz-se necessária uma atenção à saúde voltada para a Promoção de Saúde, buscando fortalecer as potencialidades dos sujeitos. Desta maneira, se diferencia do conceito de prevenção de doenças, onde o foco fica na questão de evitar que determinada doença ou condição se manifeste ou se prolifere.

Segundo Fleury-Teixeira et. al. (2008), considera-se como Promoção de Saúde toda intervenção que tem como objetivo melhorar a saúde dos sujeitos. Para os autores a Promoção de Saúde tem o sentido de promover a autonomia dos sujeitos, tornando-os conscientes de suas potencialidades, para que possam satisfazer suas necessidades e transformar o ambiente a sua volta.

Neste sentido, a teoria desenvolvida por Wilhelm Reich vai ao encontro do conceito ampliado de saúde e do conceito de Promoção de Saúde. De acordo com Volpi e Volpi (2003, pg. 94) o conceito Reichiano de saúde “não consiste na ausência total de doenças, mas na habilidade do organismo para ultrapassá-las e sair delas sem danos”. Sendo assim, o uso da teoria e das técnicas Reichianas pode ser considerado como forma de promover a saúde, fazendo com que o sujeito tenha mais autonomia para buscar sua própria qualidade de vida.

A partir de sua experiência clínica e de seus estudos, Reich desenvolveu a técnica da vegetoterapia, agindo diretamente no corpo de seus pacientes. Ao longo dos anos, Reich acabou deixando o desenvolvimento da vegetoterapia de lado para se dedicar ao estudo da orgonomia. Desta forma incumbiu à Ola Racknes, seu amigo e aluno, o desenvolvimento de uma metodologia e técnicas adequadas para a vegetoterapia. Ola Racknes, por acreditar que não tinha o conhecimento científico necessário para a tarefa, sugeriu que seu aluno, Federico Navarro, desenvolvesse a técnica e criasse uma metodologia adequada.

Federico Navarro (1996a) nos diz que a vegetoterapia atua no sistema neurovegetativo, tendo como objetivo a liberação da energia estagnada, amadurecendo os traços caracteriais do sujeito, conduzindo-o para o caráter genital, ou seja, um



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, Diego Felipe de. A promoção de saúde e o caráter genital. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

caráter maduro. De acordo com Navarro (1996a) a vegetoterapia trabalha no sentido de colocar o indivíduo na condição de “sentir” a sua capacidade, o seu “ser no mundo”, ou seja, o indivíduo passa a se sentir como fazendo parte do mundo, e não apenas existindo nele.

Segundo Navarro (1996a) toda psicopatologia é a expressão da imaturidade psicológica e caracterial do sujeito, causada pela estagnação energética em um ou mais segmentos do corpo, que são: ocular, oral, cervical, torácico, diafragmático, abdominal e pélvico. De acordo com o autor, a energia deve circular livremente por todo o corpo, sendo o seu excesso descarregado através de uma sexualidade sadia e satisfatória. Sendo assim, o indivíduo sadio tem uma autorregulação da sua energia, ou seja, autogestão emocional.

Para Reich (1975), o indivíduo livre de neuroses é aquele que tem uma potência orgástica, ou seja, que é capaz de se entregar ao livre fluxo de energia biológica sem que haja inibições. Segundo Reich (1989) um indivíduo com um caráter neurótico não tem meios adequados de satisfação dos instintos, fazendo com que sua energia fique estagnada/tensionada. O indivíduo com caráter genital possui modos adequados de satisfação, alternando entre momentos de tensão e satisfação.

Sendo o caráter genital o mais maduro, capaz de se autorregular, pode-se dizer que o indivíduo com um caráter maduro é um indivíduo com um alto grau de autonomia. Tais sujeitos são capazes de sublimar sua agressividade e pré-genitalidade para realizações sociais (NAVARRO, 1995a). De acordo com Navarro (1995a) são pessoas realistas e flexíveis para mudar quando necessário. Navarro (1995b) cita que um sujeito com uma consciência sadia tem uma relação saudável com o seu mundo interior e com o mundo exterior.

Para Reich (1989) o pensamento do caráter genital é objetivo e racional. Suas ações são socialmente orientadas, tendo seus motivos e objetivos em harmonia com suas ações. Este tipo de caráter trabalha com entusiasmo, no sentido de evolução de seus processos de trabalho, influenciando os outros através de exemplos, e não através de imposições de ordens. O corpo do sujeito com caráter genital é forte, tem temperatura quente e os olhos são brilhantes, profundos e penetrantes, fazendo contato o tempo todo (BAKER, 1980).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, Diego Felipe de. A promoção de saúde e o caráter genital. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Segundo Reich (1989) no caráter genital existe uma boa interação entre id, ego e superego. Neste tipo de caráter, o complexo de Édipo foi resolvido, aliviando a tensão no superego e no ego, o que deixa a energia da libido livre para ser sublimada em realizações sociais e satisfação sexual.

Em relação aos níveis de energia, Navarro (1996b) explica que indivíduos com caráter maduro possuem carga, distribuição e circulação energético-fisiológica, consideradas normogonóticas, ou seja, seguem um ritmo biológico natural, equilibrado. Indivíduos com algum tipo de estagnação energética, segundo o autor, podem ter algum dos seguintes níveis energéticos: hipoorgonótico, hipoorgonótico desorgonótico, desorgonótico, hiperorgonótico, hiperorgonótico desorgonótico, que são níveis altos, baixos ou desorganizados de energia.

O caráter genital é, segundo Baker (1980), aquele em que o indivíduo consegue buscar formas de se satisfazer em termos de sua vida. Para o autor, se a maior parte de sua energia estiver concentrada a nível genital, ela funcionará de maneira genital. Sendo assim, com a utilização da vegetoterapia, e outras técnicas corporais, é possível amadurecer o caráter do sujeito, liberando a energia estagnada e fazendo com que a mesma circule livremente pelo corpo.

A terapia Reichiana sendo considerada uma ferramenta de Promoção de Saúde, pode ser usada para potencializar os traços caracteriais genitais. Sendo assim, estaremos promovendo a autonomia dos sujeitos, que se sentirão naturalmente mais dispostos para buscarem qualidade de vida e saúde, encontrando uma melhor maneira de se satisfazerem em suas vidas. Trabalhos de conscientização e conhecimento corporal, desmistificação de tabus a respeito do próprio corpo e da sexualidade e grupos terapêuticos, são apenas alguns exemplos de atividades que podem ser realizadas para este fim.

A Promoção de Saúde pode ser, portanto, realizada por uma equipe interdisciplinar, desde que tenha como objetivo a autonomia dos sujeitos. Ao Psicólogo cabe o trabalho de flexibilização das coraças, trabalhando os conteúdos emocionais liberados e auxiliando os indivíduos a lidarem da melhor maneira possível com seus próprios sentimentos.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, Diego Felipe de. A promoção de saúde e o caráter genital. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Reich e outros autores da Psicologia Corporal defendem fortemente o trabalho com gestantes e crianças, a fim de prevenir as neuroses e o encorajamento. Um dos pontos positivos do trabalho com crianças é o fato de que estas crescerão mais saudáveis e, conseqüentemente, construirão uma sociedade mais saudável e mais acolhedora para as próximas gerações.

Uma sociedade com menos neuroses é uma sociedade mais saudável, o que diminui os gastos com tratamentos de doenças. Para tanto são necessários mais investimentos nas áreas de Educação e Promoção de Saúde, o que exige também uma mudança de pensamento, e certa aceitação, por parte da população acerca da importância da vida emocional e sua influência na saúde como um todo.

Chegar a um caráter genital é um objetivo a ser alcançado a longo prazo, mas que vale a pena ser seguido. A teoria, e as técnicas reichianas e corporais, vistas como uma forma de promover a saúde podem contribuir na busca por uma sociedade com pessoas mais maduras e saudáveis. Seus benefícios não se dão apenas a nível do sujeito, mas refletem em toda a sociedade. O indivíduo com um caráter genital trabalha em prol não apenas de si mesmo, mas em benefício de toda a comunidade. Este se sente como parte importante de um organismo maior, que é o planeta Terra.

REFERÊNCIAS

BACKES, Marli Terezinha Stein *et al.* Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. In: **Rev. Enferm.** UERJ, Rio de Janeiro, 2009.

BAKER, Elsworth Frederick. **O labirinto humano**: as causas do bloqueio da energia sexual. São Paulo: Summus, 1980.

FLEURY-TEIXEIRA, Paulo *et al.* **Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, dez. 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900016&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 24 de março de 2014.

NAVARRO, Federico. **Caracterologia pós-reichiana**. São Paulo: Summus, 1995a.

NAVARRO, Federico. **Metodologia da vegetoterapia caractero-analítica**: sistemática, semiótica, semiologia, semântica. São Paulo: Summus, 1996a.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SOUZA, Diego Felipe de. A promoção de saúde e o caráter genital. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

NAVARRO, Federico. **Somatopsicodinâmica**: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica. São Paulo: Summus, 1995b.

NAVARRO, Federico. **Somatopsicopatologia**. Summus, 1996b.

REICH, Wilhelm. **A função do orgasmo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

REICH, Wilhelm. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SCLIAR, Moacyr. **História do Conceito de Saúde**. In: Physis vol.17 no. 1 Rio de Janeiro Jan./Apr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312007000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 04 de março de 2014.

VOLPI, José Henrique & VOLPI, Sandra Mara. **Reich**: da vegetoterapia à descoberta da energia orgone. Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

AUTOR

Diego Felipe de Souza / Lages / SC / Brasil – Psicólogo (CRP-12/10753). Trabalha no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) na cidade de Otacílio Costa – SC. Está cursando Especialização em Psicologia Corporal no Centro Reichiano, Curitiba - PR.

E-mail: psicologiadiego@gmail.com